

# FHC pede o apoio do PMDB para campanha da reeleição

Geraldo Magela

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu o apoio e os votos do PMDB na campanha do próximo ano. "Preciso do PMDB numa eventual candidatura à reeleição e quero contar com os senhores no meu palanque", disse aos líderes do partido quarta-feira à noite, em encontro de quase quatro horas no Palácio da Alvorada. A franqueza do Presidente surpreendeu os interlocutores, entre eles o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), os dois líderes do partido - senador Jader Barbalho (PA) e deputado Geddel Vieira Lima (BA) - e os quatro ministros peemedebistas - Iris Rezende (Justiça), Eli-seu Padilha (Transportes), Luiz Carlos Santos (Assuntos Políticos) e Fernando Catão (Secretaria de Políticas Regionais).

Sarney aproveitou a deixa para lembrar das dificuldades de relacionamento entre o PMDB e o Palácio do Planalto, da desconfiança mútua às queixas por conta da participação periférica do partido no Governo. O líder no Senado, Jader Barbalho, também deu seu recado: salientou que, objetivamente, o PMDB não tem razão para ficar contra a reeleição de Fernando Henrique, mas que a decisão final tem de passar por um debate interno.

Na avaliação do líder, a partir de uma conversa objetiva como esta o PMDB deve pôr seu programa em discussão. Ele disse que há reivindicações partidárias no que se refere à administração Fernando Henrique, especialmente maior ênfase na questão social e a participação do PMDB na definição das políticas de Governo.

Fernando Henrique deixou claro



**Fernando Henrique disse que quer os peemedebistas em seu palanque**

que, desta vez, quer o PMDB como parceiro desde a batalha eleitoral, e não como um aliado que decidiu participar da base de sustentação do Governo no Congresso depois de perder a eleição. O líder Geddel Vieira Lima salientou que não há nenhum obstáculo à aliança eleitoral mas que, mesmo sendo este um desejo manifesto do Presidente, o partido tem duas correntes. Uma delas, representada pelo presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), ausente do encontro justamente porque prega a candidatura própria do partido.

Ninguém falou em nomes, mas tanto Geddel como Jader Barbalho demonstraram que o partido tem boas alternativas de candidatura própria, incluindo aí o ex-presidente José Sarney. "A bola está com o PMDB que, agora, se obriga a dar uma posição a Fernando Henrique sem fazer marola, nem que seja por educação", disse Geddel à saída do Alvorada. Àquela altura, já passavam 15 minutos da 1h e estavam todos famintos, porque o Presidente serviu apenas água aos peemedebistas. O grupo foi matar a fome no restaurante Piantel-